



## ARTIGO DE PESQUISA

### TENDÊNCIAS TEMÁTICAS E METODOLÓGICAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

*THEMATIC INCLINATIONS AND METHODOLOGIES OF THE COURSEWORK CONCLUSION OF THE NURSING ACADEMICS STUDENTS*

*TENDENCIAS TEMÁTICAS Y METODOLÓGICAS DE LOS TRABAJOS DE FINALIZACIÓN DEL CURSO DE ACADÉMICOS DE ENFERMERÍA*

*Ana Paula Teixeira Camilo<sup>1</sup>, Fatima Edlane Guedes de Souza<sup>1</sup>, Lucas Henrique Lobato de Araujo<sup>2</sup>, Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa<sup>3</sup>.*

#### RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui uma obrigatoriedade para conclusão de um curso superior. No Curso de Enfermagem há uma preocupação com a produção de conhecimento que promova o desenvolvimento científico e o crescimento intelectual do profissional, proporcionando uma base sólida para o processo de cuidar em enfermagem. No Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, em Belo Horizonte, o TCC é elaborado na forma de artigo, visando sua maior difusão e aproveitamento social. O objetivo deste estudo foi identificar as tendências temáticas e metodológicas dos artigos dos acadêmicos desse curso. Trata-se de estudo documental retrospectivo, quantitativo-descritivo, realizado no período de julho a agosto de 2013. Foram analisados 376 trabalhos, os quais foram categorizados com base na estrutura curricular do curso. Os resultados mostraram que as temáticas mais abordadas foram Saúde da Mulher, Saúde do Adulto, Saúde da Criança e Tratamento de Feridas, e as menos abordadas foram Nutrição, Exercício da Enfermagem e Bioética. Quanto à metodologia utilizada, prevaleceram artigos de revisão teórica, perfazendo um total de 370 artigos. Os resultados encontrados neste estudo poderão contribuir na definição de diretrizes e estratégias para ampliar e consolidar a pesquisa-extensão diante da exigência da nova realidade social na formação do enfermeiro. **Descritores:** Pesquisa em enfermagem; Enfermagem; Ensino superior.

#### ABSTRACT

The Final Term Paper is a requirement to obtain a university degree. In the Nursing course there is a care for production of knowledge that improves the scientific development and the intellectual growth of the professionals, providing a solid foundation for the nursing care process. At the Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, in Belo Horizonte, the Final Term Paper is elaborated as an article, with the goal of wider dissemination and social benefit. The objective of this study was to identify the thematic inclination and methodologies of the articles produced by nursing students. This is a retrospective, descriptive-quantitative study, which was performed from July to August 2013. For this study, 376 works were analyzed and categorized based on the curricular structure of the course. The results showed that the most addressed themes were Women's Health, Adult Health, Child Health, and Wound Care, and the least addressed themes were Nutrition, Nursing Practice and Bioethics. Regarding the methodology used, there was a prevalence of theoretical review articles, with a total of 370. The results found in this study may contribute to the definition of guidelines and strategies to expand and consolidate research and extension due to the demands of the new social reality of nursing education. **Descriptors:** Nursing research; Nursing; Higher education.

#### RESUMEN

El Trabajo de Conclusión de Curso (TCC) constituye una obrigatoriedad para la conclusión de un curso superior. En el Curso de Enfermería hay una preocupación con la producción de conocimiento que promueva el desarrollo científico y el crecimiento intelectual del profesional, lo que le brinda una base sólida al proceso de cuidar en enfermería. En el Centro Universitario Metodista Izabela Hendrix, en Belo Horizonte, el TCC se elabora en la forma de un artículo, buscando su mayor difusión y aprovechamiento social. El objetivo de este estudio fue identificar las tendencias temáticas y metodológicas de los artículos de los académicos de este curso. Se trata de un estudio documental retrospectivo, cuantitativo-descriptivo, realizado en el periodo de julio a agosto de 2013. Se analizaron 376 trabajos,

los cuales se categorizaron con base en la estructura curricular del curso. Los resultados mostraron que las temáticas más abordadas fueron Salud de la Mujer, Salud del Adulto, Salud del Niño y Tratamiento de Heridas y las menos abordadas fueron Nutrición, Ejercicio de la Enfermería y Bioética. En cuanto a la metodología utilizada, prevalecieron artículos de revisión teórica, lo que conforma un total de 370 artículos. Los resultados encontrados en este estudio podrán contribuir en la definición de directrices y estrategias para ampliar y consolidar la investigación-extensión frente a la exigencia de la nueva realidad social en la formación del enfermero. **Descriptor:** Investigación en enfermería; Enfermería; Enseñanza superior.

<sup>1</sup> Enfermeira graduada no Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. <sup>2</sup> Mestre na Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e enfermeiro do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, <sup>3</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix e dos cursos de medicina e enfermagem da UNIBH.

## INTRODUÇÃO

A pesquisa é um processo de construção do conhecimento que propicia o questionamento e a construção da realidade, devendo servir como fonte que alimenta o desenvolvimento científico, literário e artístico. Ela constitui-se em uma estratégia indispensável na realização do processo de trabalho do enfermeiro, uma vez que esse profissional deve atuar de forma holística, com a capacidade de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico vinculado à realidade local, com responsabilidade social e compromisso à cidadania<sup>(1)</sup>.

Nesse contexto, o incentivo à produção do conhecimento tem sido uma necessidade dos cursos de graduação em Enfermagem. É nessa etapa da formação que a pesquisa deve servir como fonte de construção do desenvolvimento científico e de crescimento intelectual da prática profissional, materializando-se no processo de cuidar em enfermagem<sup>(2)</sup>.

Entende-se na graduação que o estudante deve iniciar sua formação como

pesquisador, pois há a necessidade de capacitação para que o processo de investigação seja possível. No entanto, a educação profissional algumas vezes coíbe a criatividade do acadêmico, transmitindo um conhecimento de forma passiva que não possibilita a formação de um profissional crítico e ativo capaz de articular seus pensamentos e ideias<sup>(3)</sup>.

É necessário que o graduando entenda que todos os profissionais precisam e devem aprender a pesquisar, pois o avanço do mercado tecnológico e as demandas da sociedade mostram a necessidade de uma base sólida e atualizada de conhecimento dos profissionais de todas as áreas para o exercício de sua prática. No entanto, compreender a desenvolver atividades de pesquisa não é o suficiente, é necessário produzir um conhecimento confiável, de valor social significativo e com a finalidade de alavancar as práticas de enfermagem<sup>(4)</sup>.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui uma obrigatoriedade para a conclusão dos cursos de graduação no Brasil, entre os quais o de Enfermagem, e deve ser realizado sob orientação docente<sup>(1)</sup>. No Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix (CUMIH), localizado em Belo

Horizonte/MG, em consenso com a legislação vigente, é definido no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de graduação em Enfermagem, que o TCC deve ser preferencialmente apresentado na forma de artigo científico, fato que visa sua maior difusão, obedecendo-se as exigências metodológicas da pesquisa e os requisitos técnicos exigidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Com o objetivo de promover o incentivo à pesquisa, no PPC de Enfermagem encontra-se a proposição de que ocorra a articulação entre ensino-pesquisa-extensão, com enfoque nas necessidades acadêmicas e sociais, contribuindo para a fundamentação e qualificação do ensino por meio de vivências reais<sup>(5)</sup>.

Com o propósito de identificar e compreender as preferências dos discentes do curso de Enfermagem supracitado, no contexto da pesquisa, formulou-se este estudo que tem como objetivo conhecer as tendências temáticas e metodológicas dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos acadêmicos da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. Visa-se, assim, contribuir para a definição de diretrizes e estratégias que ampliem e consolidem as atividades de pesquisa, ensino e extensão com a qualidade que a nova realidade social exige para formação do enfermeiro e para o atendimento das demandas da sociedade.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo documental retrospectivo, de abordagem quantitativa e caráter descritivo.

O período da coleta de dados ocorreu entre julho e agosto de 2013 na Biblioteca do CUMIH (em arquivos on-line, arquivos de CD-ROM e TCCs impressos), onde estão indexados os TCCs do curso de Enfermagem. Foram encontrados 383 TCCs elaborados entre junho de 2010 e junho de 2013. Destes, foram analisados 376 trabalhos. Sete trabalhos foram excluídos porque não foram localizados na íntegra. A escolha desse período como critério de inclusão se deu com o intuito de obter informações mais recentes e que condizem com o atual interesse temático dos acadêmicos.

Os artigos foram categorizados com base na temática estudada, tendo como referência a estrutura curricular do curso. A categorização se deu por ano e mediante a leitura dos títulos dos artigos. Os trabalhos em que os títulos se enquadravam em mais de uma área de atuação do enfermeiro e/ou disciplina foram lidos para se analisar a temática preponderante do estudo. Em seguida, foram analisados os subtemas mais prevalentes em cada área e os dados acerca da metodologia utilizada na elaboração dos TCCs. Na tabulação utilizou-se a construção de gráficos e uma tabela em planilhas do Windows Microsoft Excel®.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, cabe pontuar que os TCCs de 2010 foram produzidos individualmente e a

partir do primeiro semestre de 2011 ao primeiro semestre de 2013 passaram a ser construídos em dupla, além do menor número de estudantes cursando Enfermagem e do último ano compor apenas um semestre, o que justificaria a diferença do número de artigos produzidos entre 2010 (46,54%) e 2013 (5,85%).

Identificou-se que as áreas mais contempladas pelos acadêmicos foram Saúde

da Mulher, Saúde do Adulto, seguida de Saúde da Criança e Tratamento de Feridas; as áreas menos contempladas foram Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e Urgência-Emergência/Atendimento Pré-Hospitalar, apesar da considerável atuação do enfermeiro nessas últimas. Os resultados com todas as temáticas estudadas por ano estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 - Temáticas dos trabalhos de conclusão de curso - junho de 2010 a junho de 2013.

Temas	Total	2010	2011	2012	2013	(%)
Total	376	175	113	66	22	100,00
(%)	100,00	46,54	30,05	17,55	5,85	
Saúde da Mulher	70	29	18	19	4	18,62
Saúde do Adulto	41	22	12	6	1	10,90
Saúde da Criança	38	15	16	6	1	10,11
Tratamento de Feridas	32	17	10	2	3	8,51
Educação em Saúde	29	7	13	6	3	7,71
Saúde Coletiva	28	13	8	6	1	7,45
Saúde do Idoso	22	12	3	6	1	5,85
Administração de Enfermagem	20	9	6	3	2	5,32
Cuidados Paliativos/Tanatologia	17	9	5	3	-	4,52
Fundamentos de Enfermagem	16	8	5	2	1	4,26
Saúde do Adolescente	15	9	1	3	2	3,99
Saúde Mental	10	7	2	1	-	2,66
Saúde Ocupacional	10	6	3	1	-	2,66
SAE	8	2	4	-	2	2,13
Urgência-Emergência/Atendimento Pré-Hospitalar	5	4	1	-	-	1,33
Saúde do Homem	5	2	2	1	-	1,33
Atendimento Domiciliar	4	3	1	-	-	1,06
Nutrição	3	1	2	-	-	0,80
Exercício da Enfermagem	2	-	-	1	1	0,53
Bioética	1	-	1	-	-	0,27

Fonte: Dados compilados pelos autores, 2013.

Nota: Sinal convencional utilizado. Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

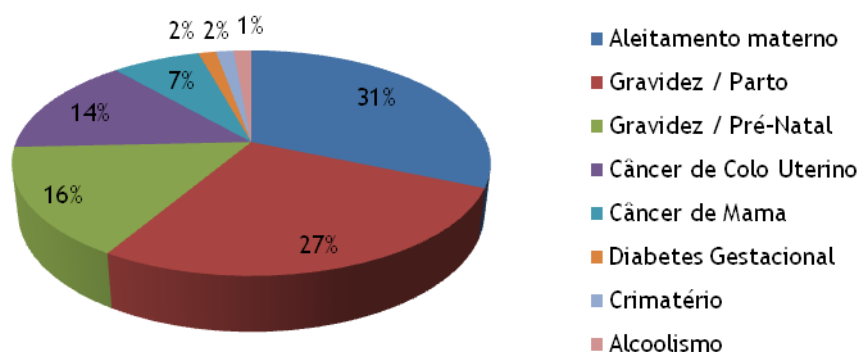
Saúde da Mulher foi a temática dominante entre os discentes, com 70

artigos (18,62%). As mulheres, maioria na população brasileira (50,77%), são as

principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo a atenção à saúde delas uma prioridade do governo federal. A predominância dessa área leva à proposição de ser a mulher a responsável pela gestação, o que a deixa em situação de maior vulnerabilidade a problemas de saúde. Somam-se a isso fatores como a discriminação nas relações de trabalho e as situações de violência de gênero<sup>(6)</sup>.

Dos trabalhos que abordaram a Saúde da Mulher, 22 artigos discorreram sobre aleitamento materno, 19 sobre gravidez com foco no parto, 11 sobre gravidez com foco no pré-natal, dez sobre câncer de colo uterino, cinco sobre câncer de mama e diabetes gestacional, climatério e alcoolismo, com um artigo cada, como mostra a Figura 1.

Figura 1 - Subcategorias em Saúde da Mulher - junho de 2010 a junho de 2013.



Fonte: Elaboração própria, 2013.

Acredita-se que a prevalência do tema aleitamento materno tenha relações com as políticas públicas de promoção e proteção a essa prática, muito enfocadas nos últimos dez anos, visando à saúde da mulher e da criança. Observou-se, também, interesse na temática gestacional (Gravidez, Pré-Natal e Parto) e em agravos por causas evitáveis (Ca de Colo Uterino, Ca de Mama e Diabetes Gestacional). No entanto, no período pesquisado, não foram identificados artigos que abordassem a violência contra a mulher e as doenças sexualmente transmissíveis

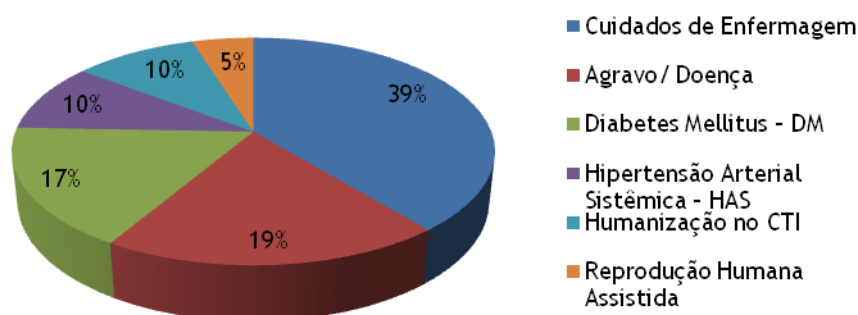
(DST), temas fundamentais quando se trata de Atenção Integral à Saúde da Mulher.

A Saúde do Adulto foi a segunda temática mais abordada, com 41 artigos (10,90%), sendo que a maioria dos artigos abordou cuidados de enfermagem (16 trabalhos), oito evidenciaram agravo/doença, sete diabetes mellitus (DM), quatro hipertensão arterial sistêmica (HAS), quatro humanização no Centro de Terapia Intensiva (CTI) e dois reprodução humana, demonstrados na Figura 2. Trata-se de uma área bastante ampla, na qual vários agravos à saúde são abordados. Houve estudos que

investigaram a Reprodução Humana Assistida (RHA) e a acupuntura (classificada no subtema Cuidados de Enfermagem) que são assuntos novos na visão do Sistema Único de Saúde (SUS). A acupuntura foi incluída na tabela de procedimentos do Sistema de

Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS) em 1999, mas apenas em 2006 os profissionais não médicos puderam atuar na área<sup>(7)</sup>, enquanto a Política Nacional de Atenção Integral em RHA foi instituída em 22 de março de 2005 pela Portaria nº 426/GM.

Figura 2 - Subcategorias em Saúde do Adulto - junho de 2010 a junho de 2013.



Fonte: Elaboração própria, 2013.

Considerando que a HAS e DM são um grave problema de saúde pública e, em combinação, são responsáveis pela primeira causa de mortalidade, de hospitalizações e de amputações de membros inferiores, representando 62,1% dos diagnósticos primários em pacientes com insuficiência renal crônica<sup>(8)</sup>, nota-se a investidura dos alunos no assunto, 27% do total de subcategorias se referem a essas doenças, 19% dos demais agravos. O enfermeiro é o coordenador do cuidado desses pacientes, por meio das consultas de enfermagem e atividades educativas<sup>(8)</sup>. Sendo assim, infere-se que os fatos relacionados tenham sido os indicadores do considerável índice de artigos sobre o assunto. Dessa forma, ambas foram

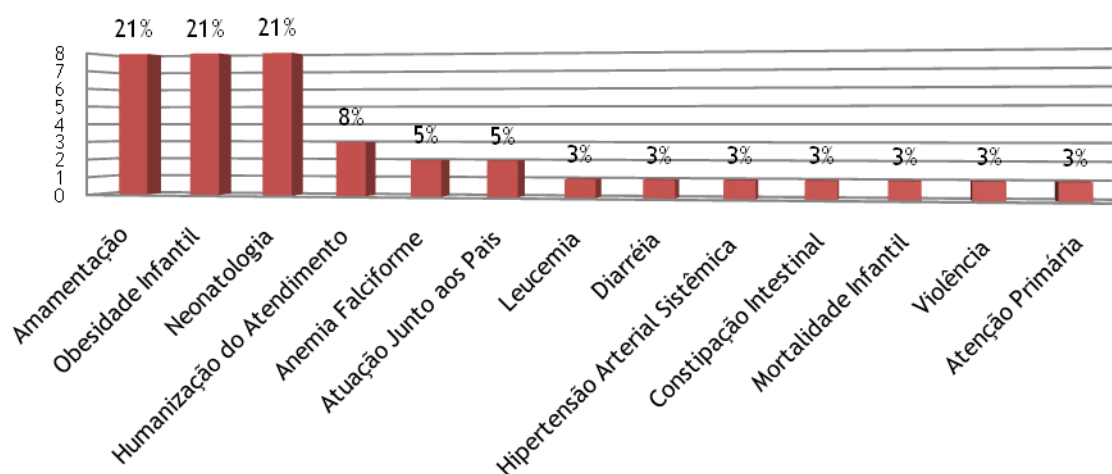
mencionadas fora do subtema agravo/doença.

Cabe citar que aspectos relacionados à Terapia Intensiva e Bloco Cirúrgico são estudados na disciplina Saúde do Adulto II. O CUMIH tem por objetivo formar enfermeiros generalistas, porém, diante da complexidade e especificidade dessas áreas, seria interessante trabalhá-las como disciplinas independentes, uma vez que, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso, a instituição de ensino tem autonomia para compor a carga horária do curso<sup>(1)</sup>. Ambas não possuem carga horária para estágio curricular, intensificando o distanciamento dos acadêmicos e a consequente baixa de produção científica.

Em avaliação, a temática Saúde da Criança, diante dos 38 artigos observados (10,11%), houve a prevalência de artigos que abordavam a amamentação (esses relacionados à criança), a obesidade infantil e a atenção ao neonato, com oito artigos cada, apresentados na Figura 3. Foram investigados também agravos específicos em crianças, como anemia falciforme com dois artigos, leucemia e diarreia com um artigo cada e outros agravos como hipertensão arterial sistêmica e constipação intestinal

também com um artigo cada. A humanização do atendimento voltado à criança esteve contemplada em três artigos, havendo ainda dois acerca da atuação com s pais e apenas um sobre mortalidade infantil, um sobre violência e um sobre atenção primária. A desnutrição infantil foi abordada apenas por um trabalho, o qual foi categorizado na temática Nutrição, pois descreve sobre o despreparo do profissional de enfermagem para atuar nessa área.

Figura 3 - Subcategorias em Saúde da Criança - junho de 2010 a junho de 2013



Fonte: Elaboração própria, 2013.

É na infância que se desenvolve grande parte das potencialidades humanas, portanto, a promoção da saúde da criança e o desenvolvimento de ações preventivas e assistenciais, em sua integralidade, têm por objetivo promover a qualidade de vida, para que ela possa crescer e desenvolver todo seu potencial<sup>(9)</sup>, o que possivelmente justificaria o interesse pela temática.

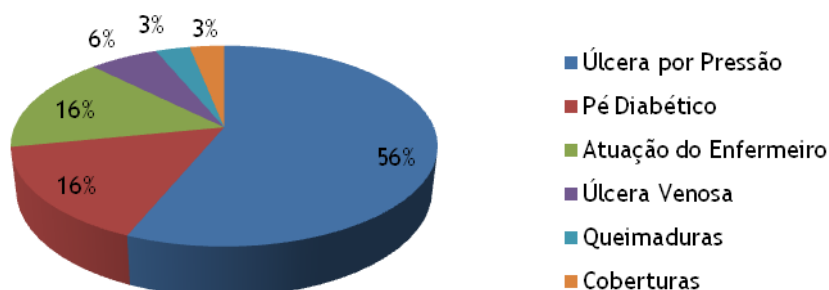
Considerando que a redução da mortalidade infantil é um grande desafio para o País e que o aleitamento materno é a estratégia mais eficaz para redução da morbimortalidade infantil<sup>(10)</sup>, não houve abordagem nos temas sobre a amamentação com enfoque à redução da mortalidade infantil. O mesmo se observou com violência na infância, que é tratada como uma

importante questão de saúde pública, assistida pelo Ministério da Saúde por meio do Guia de Atuação Frente a Maus-Tratos na Infância e na Adolescência (para profissionais da área da saúde) e por conselhos tutelares, juizados específicos, Ministério Público, delegacias, secretarias e outros órgãos públicos interessados na intervenção desse problema. Entre a

magnitude de informações disponíveis, um único TCC abordou o assunto.

A temática tratamento de feridas foi contemplada com 32 artigos (8,51%), como mostra a Figura 4, 18 focaram a prevenção de úlcera por pressão, cinco o pé diabético, cinco a atuação do enfermeiro no tratamento de outras feridas, dois úlcera venosa, um queimaduras e um coberturas.

Figura 4 - Subcategorias em Tratamento de Feridas - junho de 2010 a junho de 2013



Fonte: Elaboração própria, 2013.

Acredita-se que o interesse por essa área tenha relação com o fato de o curso ter a disciplina específica para o tratamento de lesões cutâneas, uma vez que o profissional de enfermagem possui competência para atuar na prevenção e no tratamento desse agravo<sup>(11)</sup> e por oferecer estágio específico na clínica-escola do CUMIH, tanto curricular quanto extracurricular. Mesmo diante desses fatos, apenas um artigo abordou o tema em específico.

A predominância de artigos sobre prevenção de úlcera por pressão pode ser devido à alta prevalência desse agravo em pacientes internados em hospitais, em pacientes idosos institucionalizados, à

diversidade de medidas profiláticas e terapêuticas demandadas, bem como aos custos dela advindos<sup>(12)</sup>.

As queimaduras são um dos agravos mais negligenciados nos países classificados como de média e baixa renda e, no Brasil, não determina forte impacto no índice de mortalidade da população, mas possuem relevância na morbidade. A residência é o local mais frequente de queimaduras, especialmente para crianças e mulheres, seguida do ambiente de trabalho, especialmente entre homens de 20 a 49 anos<sup>(13)</sup>. Mesmo diante desses dados, notou-se que somente um TCC abordou o assunto.



Os 29 artigos (7,71%) sobre a temática Educação em Saúde foram categorizados em cinco artigos sobre educação permanente do profissional, 23 artigos sobre ações educativas em saúde para o paciente e um artigo sobre monitorias no período acadêmico. Em ações educativas em saúde para o paciente, foram delimitados oito artigos de saúde do adulto, sete de saúde da criança, seis de saúde da mulher e dois de saúde do idoso. Notou-se que o enfoque do tema foi o paciente, em comparação ao profissional. Esses dados demonstraram a necessidade de um fortalecimento à educação voltada aos profissionais de enfermagem, pois são responsáveis pelas ações de saúde da população. A saúde, “ao assumir a necessidade de novas práticas na direção da produção de sujeitos com autonomia, [...] encontra na educação [...] uma importante estratégia pedagógica”<sup>(14)</sup> (p. 1.703). O CUMIH tem as monitorias como atividade curricular, reafirmadas no PPC do curso de Enfermagem, com o objetivo de valorizar o desempenho acadêmico do estudante, estimular o senso de responsabilidade e o caráter educativo, reforçando a valorização dada pela instituição à necessidade de ingressar o acadêmico na educação permanente, que será foco em toda a sua vida profissional.

Em Saúde Coletiva, seus 28 artigos (7,45%) foram subcategorizados em nove artigos de Agravos Específicos à Saúde com Enfoque em Epidemiologia, seguidos de Atuação do Enfermeiro na Atenção Básica com oito artigos, Humanização da

Assistência à Saúde com sete artigos, Imunização e Atuação do Agente Comunitário em Saúde (ACS) com dois artigos cada. Pouco se abordou sobre os agravos mais trabalhados pelo MS, como a dengue, a tuberculose, a influenza A (H1N1), o vírus da imunodeficiência humana (HIV), a sífilis, a leishmaniose, as hepatites, as doenças parasitárias, entre outras. A Saúde Coletiva é um campo bastante dinâmico. Vários aspectos abordados nessa área podem ser investigados, tendo como objetivo atender a grande demanda do SUS e ao seu próprio funcionamento<sup>(15)</sup>. Os achados mostraram haver interesse dos acadêmicos com o SUS e a gestão da saúde. Porém, podem ser mais abordados com a criação de uma cultura político-pedagógica direcionada ao serviço público de saúde, o que levaria a um aumento no interesse por essa área na qual enfermagem também atua.

A Saúde do Idoso foi abordada em 22 artigos (5,85%), sendo subcategorizada em dez artigos que evidenciaram a atuação/assistência de enfermagem diante dos agravos específicos do idoso, seis abordaram o cuidador de idosos, três as quedas, um a violência, um o processo de envelhecimento e um a institucionalização do idoso. Pressupõe-se que a produção de artigos sobre Saúde do Idoso deve-se ao fato de que o envelhecimento populacional, hoje realidade na sociedade, necessitará de profissionais capacitados para atender às novas demandas emergentes. Um exemplo disso é o projeto da Organização Mundial da Saúde Towards Age-friendly Primary

HealthCare, proposto em 2002, cujo objetivo é melhorar, por meio de treinamento, a formação e as atitudes dos profissionais de saúde diante das necessidades específicas dessa população<sup>(16)</sup>.

Na temática Administração em Enfermagem, 20 artigos foram encontrados (5,32%), dos quais se discutiu em sete trabalhos a auditoria em enfermagem, em cinco trabalhos a gestão em enfermagem, em quatro trabalhos a acreditação, em três trabalhos os registros de enfermagem e em um trabalho o absenteísmo. Supõe-se que os discentes consideram de significativa importância o enfermeiro organizar e planejar seu ambiente de trabalho, buscando garantir uma assistência com maior eficácia, efetividade e eficiência<sup>(17)</sup>.

Foram produzidos 17 artigos (4,52%) que abordaram Cuidados Paliativos. Entre estes estão seis artigos sobre cuidados paliativos a pacientes oncológicos, cinco sobre a relação do enfermeiro com o paciente terminal, dois sobre cuidados paliativos a pacientes do CTI, dois sobre ensino dos cuidados paliativos na graduação, um sobre cuidados paliativos e qualidade de vida e um sobre cuidados paliativos para a criança. Os estudantes de enfermagem sentem-se despreparados para lidar com a morte e falta formação teórica e prática na graduação que os ensine a trabalhar o processo de morrer do paciente<sup>(18)</sup>. Buscando contornar essa premissa, a atual estrutura curricular do CUMIH aborda os cuidados paliativos em uma disciplina específica.

A área Fundamentos de Enfermagem foi discutida em 16 artigos (4,26%), dez abordaram os serviços de controle de infecção hospitalar (SCIH), dois o plano de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (PGRSS), um sobre a prevenção de erros de medicação, um sobre biossegurança e um sobre a central de material esterilizado (CME). Como a CME esta ligada ao cuidado indireto ao paciente e pela própria graduação manifestar pouca ênfase a área<sup>(19)</sup>, não se produziu muito conhecimento sobre o tema. Entre os dez artigos de SCIH, três discutiram a CCIH no CTI, três a CCIH com enfoque aos cuidados/procedimentos de enfermagem, dois sobre os desafios do enfermeiro da CCIH e dois artigos abordaram a higienização das mãos.

A temática Saúde do Adolescente foi classificada em separado à Saúde da Criança por se tratar de uma área que vivencia a fase de interseção entre a infância e a vida adulta (jovens entre 10 e 24 anos de idade, segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS), sob a influência de mudanças físicas, comportamentais, nos valores, nos hábitos, no contexto social e no jurídico<sup>(20)</sup>. Mesmo diante da especificidade do tema, não há disciplina específica na matriz curricular do CUMIH. Entre os 15 artigos (3,99%) classificados, supõe-se que o predomínio do subtema gravidez na adolescência (11 artigos) aplica-se ao fato de a gravidez na adolescência constituir um grave problema de saúde pública, pois pode causar comprometimentos biológicos e psicológicos

para a mãe e para o filho, além de ser uma questão social, pois revela a prática de sexo inseguro, com riscos de infecção e doenças sexualmente transmissíveis (DST)<sup>(21)</sup>. No entanto, outros subtemas importantes foram pouco evidenciados, como a sexualidade com dois artigos, a violência e o uso de drogas com um artigo cada, levando-se à suposição da baixa incidência por serem assuntos de uma área abordada superficialmente na disciplina Saúde da Criança.

Contemplou-se a temática Saúde Mental em dez artigos (2,66%), sendo três sobre os distúrbios mentais (esquizofrenia, depressão e transtorno bipolar), dois sobre a atuação da enfermagem na saúde mental, dois sobre a reforma psiquiátrica, dois sobre terapêutica e um sobre saúde mental na atenção básica. Não se observaram artigos sobre Saúde Mental na Infância. A baixa produção científica pode estar associada à forte visão biomédica, que entende a função dos profissionais de saúde fortemente ligada ao raciocínio anatomoclínico e fisiopatológico, levando a uma menor abordagem das questões biopsicossociais, mesmo sendo enfaticamente discutidas na graduação<sup>(22)</sup>.

A temática Saúde Ocupacional também foi abordada em dez artigos (2,66%), sendo que cinco focaram os riscos à saúde do trabalhador e os outros cinco a qualidade de vida do trabalhador. Esse tema tem destaque na enfermagem por tratar do adoecimento dos profissionais por meio da exposição a riscos causados por fatores

químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais<sup>(23)</sup>. Observou-se uma distribuição equânime entre os assuntos, possibilitando uma visão global das possíveis abordagens na área. Atualmente não se aplica como disciplina específica, no entanto é uma proposta da nova matriz curricular do CUMIH.

Apenas oito artigos (2,13%) discutiram a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo cinco sobre a aplicação da SAE em setores específicos e três sobre as dificuldades para a implantação da SAE. A SAE atribui ao enfermeiro a liderança sobre todo o Processo de Enfermagem, buscando resultados favoráveis, porém, existem limitações para a implantação da SAE nos serviços de saúde, podendo vir da insuficiência dos recursos humanos, do excesso de atividades administrativas e a dificuldade de delegar e da visão de que a Enfermagem é um serviço de apoio, o que é possível de ser observado nos campos de estágio<sup>(24)</sup>. Diante das informações expostas, presumiu-se serem essas limitações as causas do baixo interesse em produzir artigos sobre o tema.

Em Urgência-Emergência/Atendimento Pré-Hospitalar, de seus cinco artigos (1,33%), três abordaram sobre a atuação da enfermagem e dois sobre classificação de risco. Mesmo diante do avanço de recursos e legislações específicos, essa temática ainda chama a atenção pela sua insuficiência na formação do profissional durante a graduação, o qual deve estar apto à tomada

de decisões, a lidar com situações de estresse, a trabalhar em equipe, a intervir no atendimento prontamente e a gerir na estruturação dos serviços<sup>(25)</sup>. Supõe-se, assim, que o tema, entre 2010 e 2013, teve uma abordagem branda no CUMIH, observada pela escassez da produção científica.

A temática Saúde do Homem foi abordada em cinco artigos (1,33%) e dividida em três artigos sobre câncer de próstata, um sobre hipertensão arterial sistêmica e um sobre andropausa. Os homens não buscam os serviços de atenção básica como fazem as mulheres, não se previnem quanto a agravos específicos e se expõem mais a situações de risco devido a uma formação cultural machista sustentada durante anos, o que torna o gênero uma das atuais preocupações do SUS<sup>(26)</sup>. Somando-se a essas informações está o fato de a estrutura curricular do curso não possuir disciplina específica. A partir de 2010 o CUMIH separou a temática na nova grade, buscando a integralidade da assistência, porém os acadêmicos em fase de término do curso não foram contemplados com a disciplina, mostrando que, até então, havia apenas uma abordagem generalizada do tema durante a graduação.

Entre os quatro artigos (1,06%) sobre Atendimento Domiciliar, três abordaram a atuação do enfermeiro e um abordou o cuidador. Essa temática é tão recente quanto a atenção à saúde do homem e ainda sofre alterações pelo SUS em sua estrutura organizacional<sup>(27)</sup>, uma vez que a assistência

em domicílio não pode ser generalizada, pois depende de fatores como a necessidade do paciente, quem e como é o cuidador ou a falta deste, a localidade e a estrutura física da residência e a receptividade da família<sup>(28)</sup>. Mesmo estando na grade curricular do CUMIH, possivelmente a pouca produção de trabalhos se deu pela assistência domiciliar ser um assunto novo e de complexa abordagem, necessitando, talvez, ampliá-lo ao campo de estágio.

Na área da Nutrição, dois artigos enfocaram a nutrição relacionada ao tratamento de feridas e um a desnutrição infantil, totalizando três artigos (0,80%). A disciplina é aplicada no CUMIH como Educação à Distância (EaD) semipresencial, porém na nova grade curricular é optativo ter aulas em EaD ou presencial com acadêmicos de Nutrição. Esse distanciamento do docente, ocasionado pela metodologia de EaD propicia à inferência de baixa produção de artigos. O conhecimento dos acadêmicos de Enfermagem sobre o assunto deve abranger conceitos sobre nutrição e desnutrição, nutrição no ciclo vital e referente às doenças, nutrição enteral e parenteral, além de entenderem sobre a situação nutricional da população brasileira e os aspectos sociais e religiosos que podem interferir na alimentação. Por conseguinte, estudar com futuros nutricionistas pode limitar o enfermeiro a integrar a nutrição em sua vida profissional<sup>(29)</sup>. É importante não deixar de pontuar que, em contrapartida às informações supracitadas, a instituição

trabalha o assunto em outras disciplinas, promovendo uma integração entre elas.

Apenas dois artigos (0,53%) trataram da temática Exercício da Enfermagem (competências do enfermeiro) e um artigo (0,27%) tratou de Bioética (distanásia e eutanásia). Ambas são disciplinas presentes na estrutura curricular do CUMIH e ministradas em EaD, o que dificulta a realização de discussões envolvendo situações reais, na tentativa de sensibilizar os acadêmicos<sup>(30)</sup>. Há a necessidade de muita leitura sobre legislações, o que pode tornar as disciplinas fatigantes. Talvez uma abordagem dinâmica com grupos de discussão e simulações levasse a um interesse maior pelas temáticas.

Não houve estudos sobre História da Enfermagem e Semiologia/Semiotécnica, visto que “a divulgação e socialização dos conhecimentos em história da enfermagem [...] demonstram que essa área já se encontra consolidada” e é uma área que geralmente se apresenta “como uma das linhas de pesquisa e não como foco principal” (p. 706)<sup>(31)</sup>.

Com relação à disciplina de Semiologia/Semiotécnica, seu aprofundamento permite “construir com os acadêmicos a competência para identificar necessidades de saúde e elaborar planos de cuidado por meio do desenvolvimento de capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras” (p. 747)<sup>(32)</sup>. Sendo assim, seria interessante buscar estratégias que incentivassem os discentes a produzir mais nessa área.

Comparando-se o estudo no CUMIH com um estudo semelhante realizado na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) em 2009, observou-se que, em ambos, predominaram as temáticas Saúde da Mulher e Saúde do Adulto, diferenciando-se apenas em Saúde da Criança como terceira maior tendência no primeiro estudo, enquanto no segundo está como quarta maior tendência. Na UNIMONTES a temática Saúde Coletiva está em terceiro lugar e no CUMIH está em sexto lugar. Com isso infere-se que essas temáticas abordam as atuais necessidades da população.

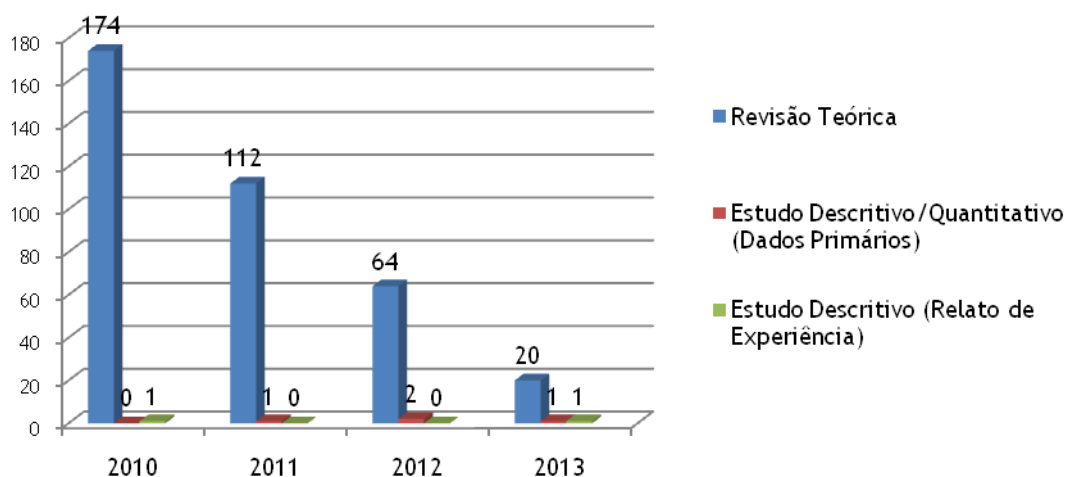
Existem, ainda, temáticas que não são estudadas na graduação, mas que podem ser trabalhadas em TCCs. Elas não alteram a formação generalista proposta ao enfermeiro, mas podem acrescentar conhecimentos que complementem a atuação profissional, como Enfermagem Aeroespacial, Enfermagem em Diagnóstico por Imagens, Gestão em Homecare, Enfermagem em Informática em Saúde, Enfermagem Forense, Enfermagem em Saúde Ambiental, Enfermagem em Saúde Indígena, Enfermagem em Terapias Holísticas Complementares e Enfermagem Offshore e Aquaviária.

Buscando analisar a metodologia utilizada na elaboração de cada TCC, observou-se considerável prevalência de artigos sobre Revisão Teórica, perfazendo um total de 370 artigos (Figura 5). Apenas quatro descreveram sobre estudos descritivo-quantitativos de fonte primária e dois sobre relatos de experiência. A

preponderância das revisões teóricas decorre do pouco tempo que os alunos dispõem para a realização de pesquisas de campo, tendo a elaboração do TCC início no 7º período e término no 8º, e pelo fato da grande maioria trabalhar. Todavia, na nova

matriz, já em vigor, esse prazo foi estendido. Espera-se que, a partir de agora, essa matriz possa converter a realidade supracitada, uma vez que o TCC será iniciado no 6º período e finalizado no 8º.

Figura 5 - Metodologia dos trabalhos de conclusão de curso - junho de 2010 a junho de 2013.



Fonte: Elaboração própria, 2013.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que a temática de maior interesse dos acadêmicos foi a Saúde da Mulher, atribuindo-se a isso o fato de a atenção integral à saúde da mulher ser uma prioridade do governo federal. Na Saúde do Adulto, segunda temática mais discutida, houve uma abordagem significativa dos temas HAS e DM, considerados um grave problema de saúde pública, e de assuntos novos no cenário do SUS, como Reprodução Humana Assistida e acupuntura. Ambas as temáticas foram prevalentes tanto nos estudos do CUMIH quanto nos estudos da UNIMONTES.

Destacou-se também a necessidade de se discutir a inclusão das áreas Bloco Cirúrgico e CTI como disciplinas independentes.

Na terceira temática mais discutida, Saúde da Criança, não houve produção de trabalhos sobre a amamentação com enfoque na redução da mortalidade infantil e muito pouco se abordou sobre violência na infância. Seguiu-se com a temática Tratamento de Feridas, que teve a prevalência de artigos que trataram sobre a prevenção de úlcera por pressão.

Demonstrou-se em Educação em Saúde a importância de um fortalecimento na educação voltada ao profissional de

enfermagem, em Saúde Coletiva de se trabalhar mais os agravos de enfoque do MS, em Cuidados Paliativos de se aplicar a prática junto da teoria para um melhor preparo ao lidar com a morte, em Saúde Mental uma visão diferenciada da biomédica.

Faz-se prevalente a necessidade de estratégias que incentivem os discentes a se aprofundar mais em pesquisas nas áreas de Fundamentos de Enfermagem (principalmente CME), Saúde do Adolescente, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Urgência-Emergência/Atendimento Pré-Hospitalar, Saúde do Homem, Atendimento Domiciliar, Nutrição, Exercício da Enfermagem e Bioética, pois também são áreas relevantes na formação do profissional de enfermagem.

Partindo das temáticas abordadas nos TCCs, foi possível perceber que os discentes do CUMIH reconhecem a importância de se estudar as áreas de Saúde do Idoso, por ser uma demanda emergente, e Administração em Enfermagem, devido à necessidade do enfermeiro em organizar e planejar seu ambiente de trabalho.

Quanto à metodologia utilizada, a maioria dos trabalhos constituiu-se de Revisão Teórica, porém acredita-se que esse dado possa mudar a partir da nova grade curricular, em que o TCC começará a ser elaborado no 6º período e finalizado no 8º, o que resultará em tempo maior para a sua produção e, conseqüentemente, permitirá o desenvolvimento de outras modalidades de estudos e outras temáticas pouco abordadas

ou ainda sem abordagem, com o objetivo de aprimorar e aprofundar o conhecimento na área.

Aconselha-se a continuidade deste estudo, tanto no CUMIH quanto em outras instituições de ensino a fim de avaliar continuamente as mudanças que possam ocorrer na prática da profissão diante das exigências do mercado e das necessidades da população.

## REFERÊNCIAS

- 1- Conselho Nacional de Educação (BR). Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da União. 9 nov 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
- 2- Solano LC, Bonfada D, Santos RS, Paiva REA, Alvino ALFN, Miranda FAN. A introdução da pesquisa como senha para pensar no artesanato intelectual. Rev. enferm. UERJ. 2010 jul/set; 18(3):488-93. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a27.pdf>
- 3- Silva V, Holzmann APF, Versiani CC, Figueiredo MFS, Lima ACAS, Vieira MA, et al. Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES. Rev. eletr. enferm. [periódico na internet]. 2009 [acesso em 16 abr 2013]; 11(1):133-43. Disponível em:

<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/pdf/v11n1a17.pdf>

4- Kirchof ALC, Lacerda MR. Desafios e perspectivas para a publicação de artigos - uma reflexão a partir de autores e editores. *Texto Contexto Enferm.* 2012 jan/mar; 21(1):185-93. Disponível em: [http://www.academia.edu/15354935/Desafios\\_e\\_perspectivas\\_para\\_a\\_publica%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_artigos\\_-\\_uma\\_reflex%C3%A3o\\_a\\_partir\\_de\\_autores\\_e\\_editores](http://www.academia.edu/15354935/Desafios_e_perspectivas_para_a_publica%C3%A7%C3%A3o_de_artigos_-_uma_reflex%C3%A3o_a_partir_de_autores_e_editores)

5- Queiroz ES, Barbosa JAG, Santos MFRT, Souza MCMR, Ribeiro MOA, coordenadores. Projeto pedagógico do curso de enfermagem. Belo Horizonte: Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. 2013. Disponível em: <http://izabelahendrix.edu.br/institucional/documentos/arquivos-1/pdi2012-2016.pdf/view>

6- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2004. Disponível: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf)

7- Santos FAZ, Gouveia GC, Martelli PJL, Vasconcelos EMR. Acupuntura no Sistema Único de Saúde e a inserção de profissionais não-médicos. *Rev. bras. Fisioter.* 2009 jul/ago; 13(4):330-4. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v13n4/aop041\\_09.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v13n4/aop041_09.pdf)

8- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes mellitus. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias\\_cuidado\\_pessoa\\_diabetes\\_mellitus\\_cab36.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf)

9- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2005. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda\\_compro\\_crianca.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf)

10- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil, aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009. Disponível em: [http://www.sbp.com.br/src/uploads/2012/12/am\\_e\\_ac1.pdf](http://www.sbp.com.br/src/uploads/2012/12/am_e_ac1.pdf)

11- Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (BR). Deliberação n. 65, de 22 de maio de 2000. Dispõe sobre as competências dos profissionais de enfermagem na prevenção e tratamento das lesões cutâneas [Internet]. 2000 [acesso em 15 out 2013]. Disponível em: [http://sig.corenmg.gov.br/sistemas/file/doc/legislacoes/docs/doc\\_legis\\_5.pdf](http://sig.corenmg.gov.br/sistemas/file/doc/legislacoes/docs/doc_legis_5.pdf)

12- Sales MCM, Borges EL, Donoso MTV. Risco e prevalência de úlcera por pressão em uma unidade de internação de um hospital universitário de Belo Horizonte. *Rev. min.*



enferm. 2010 out/dez; 14(4):566-75. Disponível em:

[http://www.enf.ufmg.br/site\\_novo/modules/mastop\\_publish/files/files\\_4db582300901f.pdf](http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4db582300901f.pdf)

13- Gawryszewski VP, Bernal RTI, Silva NN, Neto OLM, Silva MMA, Mascarenhas MDM, et al. Atendimentos decorrentes de queimaduras em serviços públicos de emergência no Brasil, 2009. Cad. Saúde Pública. 2012 abr; 28(4):629-40. Disponível em:

[http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/36465/wos2012-4362\\_pt.pdf?sequence=1](http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/36465/wos2012-4362_pt.pdf?sequence=1)

14- Motta JIJ, Ribeiro VMB. Quem educa queer: a perspectiva de uma analítica queer aos processos de educação em saúde. Ciênc. saúde coletiva. 2013 jun; 18(6):1695-1704. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232013000600021&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232013000600021&script=sci_arttext)

15- Almeida Filho NM. Contextos, impasses e desafios na formação de trabalhadores em Saúde Coletiva no Brasil. Ciênc. saúde coletiva. 2013 jun; 18(6):1677-82. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232013000600019&script=sci\\_abstract&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232013000600019&script=sci_abstract&tlng=es)

16- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2007. Disponível em:

<http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>

R. Enferm. Cent. O. Min. 2015 set/dez; 5(3):1722-1740

17- Albano TC, Freitas JB. Participação efetiva do enfermeiro no planejamento: foco nos custos. Rev. bras. enferm. 2013 mai/jun; 66(3):372-7. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672013000300011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000300011)

18- Sadala, MLA, Silva FM. Cuidando de pacientes em fase terminal: a perspectiva de alunos de enfermagem. Rev. esc. enferm. USP. 2009 jun; 43(2):287-94. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342009000200005&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342009000200005&script=sci_arttext)

19- Neis MEB, Gelbcke FL, Salum NC, Oliveira TT. Centro de material e esterilização: estudo do tempo efetivo de trabalho para dimensionamento de pessoal. Rev. Eletr. Enf. [periódico na internet]. 2011 jul/set [acesso em 26 set 2013]; 13(3):422-30. Disponível em:

[http://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/v13/n3/pdf/v13n3\\_a07.pdf](http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v13/n3/pdf/v13n3_a07.pdf)

20- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2010. Disponível em:

[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_atencao\\_saude\\_adolescentes\\_jovens\\_promocao\\_saude.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf)

21- Souza TA, Brito MEM, Frota AC, Nunes JM. Gravidez na adolescência: percepções, comportamentos e experiências de familiares. Rev. Rene [periódico na internet]. 2012 [acesso em 26 set 2013];

- 13(4):794-804. Disponível em: <file:///C:/Users/Home/Downloads/1074-4326-1-PB.pdf>
- 22- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab34>
- 23- Ribeiro RP, Martins JT, Marziale MHP, Robazzi MLCC. O adoecer pelo trabalho na enfermagem: uma revisão integrativa. Rev. esc. enferm. USP. 2012 abr; 46(2):495-504. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n2/a31v46n2.pdf>
- 24- Pimpão, FD, Lunardi Filho WD, Vaghetti HH, Lunardi VL. Percepção da equipe de enfermagem sobre seus registros: buscando a sistematização da assistência de enfermagem. Rev. enferm. UERJ. 2010 jul/set; 18(3):405-10. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a12.pdf>
- 25- Adão RS, Santos MR. Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel. Rev. min. enferm. 2012 out/dez; 16(4):601-8. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/567>
- 26- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde do homem. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2008. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes>

R. Enferm. Cent. O. Min. 2015 set/dez; 5(3):1722-1740

- [/politica\\_nacional\\_atencao\\_saude\\_homem.pdf](/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf)
- 27- Ministério da Saúde (BR). Portaria n. 963, de 27 de maio de 2013. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. 28 maio 2013; Seção 1:30. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0963\\_27\\_05\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0963_27_05_2013.html)
- 28- Pires MRGM, Duarte EC, Göttems LBD, Figueiredo NVF, Spagnol CA. Fatores associados a atenção domiciliária: subsídios à gestão do cuidado no âmbito do SUS. Rev. esc enferm. USP. 2013; 47(3):648-56. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n3/0080-6234-reeusp-47-3-00648.pdf>
- 29- Feresin C, Sonzogno MC. Reflexões sobre a inserção da disciplina de nutrição na formação do enfermeiro. Rev. Latino-am Enfermagem [periódico na internet]. 2007 nov/dez [acesso em 15 out 2013]; 15(6):[8 screens]. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421879006>
- 30- Bordignon SS, Lunardi VL, Dalmolin GL, Tomaschewski JR, Lunardi Filho WD, Barlem ELD, et al. Questões éticas do cotidiano profissional e a formação do enfermeiro. Rev. enferm. UERJ. 2011 jan/mar; 19(1):94:9. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n1/v19n1a16.pdf>
- 31- Padilha MI, Ferreira AC, Maliska ICA, Villarinho MV, Zytkeuwisz GV, Sell C. Tendências recentes da produção em

história da enfermagem no Brasil. Hist. cienc. saúde-Manguinhos [periódico na internet]. 2013 abr/jun [acesso em 30 out 2013]; 20(2):695-707. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v20n2/0104-5970-hcsm-20-02-00695.pdf>

32- Santos MC, Leite MCL, Heck RM. Recontextualização da simulação clínica em enfermagem baseada em Basil Bernstein: semiologia da prática pedagógica. Rev. Gaúcha Enferm. (Online) [periódico na internet]. 2010 dez [acesso em 30 out 2013]; 31(4):746-52. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n4/a19v31n4.pdf>

**Nota:** Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, 2013.

Recebido em: 12/07/2015

Versão final reapresentada em: 05/08/2015

Aprovado em: 05/08/2015

#### Endereço de correspondência

Ana Paula Teixeira Camilo  
Rua Goiânia, 116. CEP 30775-020 - Belo Horizonte/MG. Brasil  
E-mail: ana.tcamilo@yahoo.com